

Projeto Segundo Século da Unidade Central de Serviços (UCS) do MIT

Nos últimos 20 anos, o Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT) produziu uma parte da sua própria energia no *campus* através da cogeração, um processo de produção combinada de calor e eletricidade altamente eficiente. O Instituto propõe-se melhorar as instalações de cogeração na sua Unidade Central de Serviços (UCS) entre a Albany Street e a Vassar Street em Cambridge.

A UCS fornece eletricidade, aquecimento a vapor e água refrigerada a grande parte do *campus* de Cambridge do MIT, facultando apoio a instalações de investigação fulcrais, salas de aulas e dormitórios. A turbina de gás natural de 21 megawatts que alimenta o processo de cogeração da unidade está a aproximar-se do fim da sua vida útil e o Projeto Segundo Século da UCS instalará duas novas turbinas de 22 megawatts na UCS: uma para substituir a turbina original e outra para proporcionar fiabilidade e aumentar a capacidade com vista a apoiar as iniciativas de investigação e ensino do MIT. O projeto também envolverá atualizações adicionais dos sistemas e medidas de conservação de energia, incluindo melhoramentos das torres de arrefecimento, dos refrigeradores e das caldeiras.

- A unidade melhorada ocupará uma área aproximada de 2.230 m², com duas chaminés de 50 m (uma de substituição e uma nova);
- O combustível principal da unidade será o gás natural;
- Se o abastecimento de gás sofrer uma interrupção, a unidade consumirá fuelóleo n.º 2 como combustível de recurso/emergência;
- As caldeiras serão melhoradas para consumirem apenas gás natural ou (em caso de emergência) fuelóleo n.º 2, eliminando-se assim todo o consumo de fuelóleo n.º 6 no *campus*;
- A unidade ficará dotada da melhor tecnologia disponível para controlo da poluição atmosférica, incluindo catalisadores para maior redução das emissões.

Ao reinvestir na cogeração e adquirir equipamento novo e avançado, o MIT aumentará a sua eficiência energética geral e reduzirá as emissões.

O projeto proposto requer um processo de apreciação pública por via do gabinete da Lei da Política Ambiental do Massachusetts (MEPA – Massachusetts Environmental Policy Act). A MEPA proporcionará oportunidades relevantes para a apreciação pública do projeto, inclusive em termos de âmbito, tecnologias e potenciais impactos ambientais. A apreciação pública ao abrigo da MEPA terá de ficar concluída antes de o Departamento de Proteção Ambiental do Massachusetts (MassDEP – Massachusetts Department of Environmental Protection) poder emitir a aprovação e a autorização de um plano de qualidade do ar. O gabinete da MEPA e o MassDEP devem também reforçar as oportunidades de participação pública para projetos que afetem potencialmente as populações de rendimento baixo, de minorias, de origem estrangeira ou com poucos conhecimentos de inglês.

O MIT apresentou um Relatório de Impacto Ambiental (EIR – Environmental Impact Report) ao gabinete da MEPA; uma cópia em papel na Secção de Central Square da Biblioteca Pública de Cambridge, situada na Pearl Street, 45. O EIR está acessível no site do projeto no MIT (<http://powering.mit.edu/>).

As pessoas interessadas podem enviar os seus comentários por escrito para o gabinete da MEPA (Secretary of Energy and Environmental Affairs, Executive Office of Energy and

Environmental Affairs (EEA), Attn: MEPA Office, 100 Cambridge Street, Suite 900, Boston MA 02114) ou por correio eletrônico (alexander.stryisky@state.ma.us) até 24 de junho de 2016. O plano de qualidade do ar e a autorização de emissões do MassDEP terão igualmente períodos de notificação pública após a apreciação do Relatório de Impacto Ambiental.

As previsões das atividades de construção do projeto também serão publicadas no sítio web do mesmo (<http://powering.mit.edu/>). Se tiver quaisquer dúvidas acerca do projeto, envie uma mensagem para o endereço powering-mit@mit.edu.